



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO DA UFGD

1 **Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às treze horas e trinta**
2 **minutos, nas dependências da Universidade Federal da Grande Dourados/Unidade I, sob**
3 **a presidência do Magnífico Vice-Reitor, Prof. Damião Duque de Farias, em atendimento**
4 **à Convocação nº 03/2013, reuniram-se os seguintes conselheiros: VICE-REITOR: Prof.**
5 **Wedson Desidério Fernandes; PRÓ-REITORES: Prof^ª. Silvana de Abreu – Pró-reitora de**
6 **Avaliação Institucional e Planejamento; Prof. Cláudio Alves de Vasconcelos – Pró-Reitor de**
7 **Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, Prof. Amilton Luiz Novaes - Pró-Reitor de Gestão de**
8 **Pessoas; Prof. Sidnei Azevedo de Souza – Pró-Reitor de Administração; Prof^ª. Ceres**
9 **Moraes – Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis; Prof^ª. Giselle Cristina**
10 **Martins Real – Pró-Reitora de Ensino de Graduação; Prof^ª. Célia Regina Delácio Fernandes**
11 **–Pró-Reitora de Extensão e Cultura; DIRETORES: Prof^ª. Cristiane Helena Parré Gonçalves**
12 **– Vice-Diretora da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras; Prof. Alexandre Bandeira**
13 **Monteiro e Silva – Diretor da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia;**
14 **Prof^ª. Simone Becker – Diretora da Faculdade de Direito e Relações Internacionais; Prof.**
15 **Clivaldo de Oliveira – Diretor da Faculdade de Engenharia, Prof. Reinaldo dos Santos –**
16 **Diretor da Faculdade de Educação; Prof. Liane Maria Calarge – Diretora da Faculdade de**
17 **Ciências Biológicas e Ambientais; Prof. Adão Antonio Silva – representando o Diretor da**
18 **Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia; Prof. Antonio Dari Ramos – Diretor da**
19 **Faculdade Intercultural Indígena; Prof. Luiz Carlos Ferreira de Souza – Diretor da**
20 **Faculdade de Ciências Agrárias; Prof. Julio Henrique Rosa Croda – Diretor da Faculdade de**
21 **Ciências da Saúde; REPRESENTANTES DOCENTES – Prof. Braz Pinto Junior, Prof.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

22 **Conrado Neves Sathler** (suplente), **Prof. Fernando Cesar Ferreira** (suplente), **Prof^ª.**
23 **Cláudia Regina Tinos Peviani**, **Prof^ª. Prof. Eduardo Manfredini Junior**, **Prof. Jairo**
24 **Campos Gaona**, **Prof^ª. Kenia Hilda Moreira**, **Prof. Mario Cezar Tompes Silva** e o **Prof.**
25 **Luiz Augusto Freire Lopes** (suplente); REPRESENTANTE DOS TÉCNICOS
26 ADMINISTRATIVOS – **Anderson Carlos dos Santos Barbosa**, **Fabiano Coelho** e **Kellcia**
27 **Rezende Souza**; REPRESENTANTE DOS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS - **T.A. Franz**
28 **Maciel Mendes**. REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES – **Prof. Edvaldo**
29 **Cesar Moretti**; REPRESENTANTES DISCENTES – **André Soffiatti Queiroz** e **Leandro**
30 **Lucato Moretti**. Justificaram ausência os seguintes conselheiros: **Prof. Mario Teixeira de Sá**
31 **Junior**, **André Luis Duarte Gonelli**, **Márcio Eduardo de Barros** e o **Sr. Cesar Augusto**
32 **Scheide**. O Presidente declarou aberta a reunião passando ao primeiro assunto da pauta. **1 –**
33 **Posse de conselheiro:** Foram empossados os seguintes conselheiros discentes: **André Soffiatti**
34 **Queiroz** e **Leandro Lucato Moretti**. **2- Apreciação da Minuta do Contrato entre a UFGD e a**
35 **EBSERH:** Em apreciação. O Presidente passou a palavra ao professor **Wedson Desidério** para
36 uma rápida exposição. O conselheiro fez o seguinte relato: o hospital é um órgão suplementar
37 da UFGD, vinculados os Ministérios da Saúde e da Educação, atende a macro região com cerca
38 de 33 municípios, que representa o atendimento de aproximadamente 800 mil pessoas; A
39 missão é promover a assistência à saúde de forma indissociável com o ensino, a pesquisa e a
40 extensão, em regime ambulatorial e de internação, 100% SUS; A visão é de ser um hospital
41 com sustentabilidade plena, reconhecido pelo grau de integração das atividades de assistência,
42 ensino e pesquisa; Valores e princípios – com ética, transparência, crescimento organizacional,
43 excelência tecnológica e valorização do conhecimento. O conselheiro disse que em outubro de
44 2011 uma equipe da EBSEERH de Brasília, visitou o HU para fazer um diagnóstico situacional
45 da Instituição. O diagnóstico culminou em um plano de reestruturação considerando o HU



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

46 como um hospital de pequeno porte; após análise e argumentação da diretoria do hospital o
47 mesmo foi alterado para porte médio, com o redimensionamento da infraestrutura e do
48 quantitativo de pessoal. O conselheiro apresentou a estrutura de governança, com as
49 respectivas Gerências: atenção à saúde, ensino e pesquisa e administrativa. Destacou que o
50 hospital, que hoje realiza aproximadamente 700 internações, passará a realizar, entre outras
51 metas, cerca de mil procedimentos; para atingir tais metas o plano de reestruturação prevê um
52 acréscimo de servidores. Considerando que hoje existem 370 servidores concursados no HU,
53 seria necessária a contratação de mais 874 nas diversas áreas, chegando-se a um quantitativo de
54 1244 servidores. Finalizou dizendo que os próximos passos, após a aprovação da minuta de
55 contrato no COUNI, é o de encaminhá-la à EBSEH, seguido da composição da equipe de
56 governança, aprovação do plano de reestruturação no DEST (Departamento de Estatais) e,
57 abertura de processo para concurso público da EBSEH. Durante cerca de seis meses, haverá
58 um período de transição, onde, entre outras ações deverão ser compostos todos os colegiados e
59 comissões no hospital. Após explanação o reitor disse que ao criar a UFGD, não houve
60 oportunidade imediata de incorporar o HU, e que somente em 2005, o MEC encaminhou a
61 Dourados uma Comissão estabelecendo um compromisso com a Câmara de Vereadores e a
62 Prefeitura Municipal, e que, até o final de 2008, o Ministério apresentaria uma proposta de
63 transferência para hospital federal. A primeira proposta foi a mudança do hospital para uma
64 fundação estatal, que não foi aprovado. Neste interim a administração da UFGD solicitou ao
65 MEC, providencias para a incorporação do HU; naquela ocasião foi acertado que assim que
66 tivesse um modelo novo de gestão hospitalar, a universidade se comprometeria a assumi-lo.
67 Após esta fala o presidente abriu o debate para o mérito do assunto. O conselheiro Julio Croda,
68 disse que como Diretor da FCS, vai destacar a parte do ensino, e este assunto foi discutido no
69 conselho diretor da unidade, com técnicos, docentes e discentes. Destacou que esta alternativa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

70 vem contemplar a proposta do governo para melhor o hospital, o qual mensalmente é
71 deficitário. Finalizou dizendo que esta é uma forma de salvar o hospital. Em seguida a palavra
72 concedida a Coordenadora do SISTA/UFGD, Técnica Naara Siqueira Aragão. A coordenadora
73 desta a posição contrária da categoria, justificando que nem todos os hospitais federais estão
74 deficitários; que a EBSEH é uma empresa inconstitucional, haverá dupla cobrança, ou seja,
75 cobrar pelo SUS e também pelo Plano de Saúde; os trabalhadores/servidores serão de regimes
76 diferenciados, ou seja, RJU, CLT e Estatutários, com salários desiguais. Finalizou dizendo
77 entender que hoje o gargalo é a contratação de servidores, e somente para a Empresa é que terá
78 verba para realização destas contratações. Em seguida concedida a palavra ao professor Jones
79 Dari Goettert, Coordenador da ADUFUGD. O professor disse o Sindicato ANDES, tem uma
80 posição contrária a Empresa, pelas seguintes questões: dúvida sobre a manutenção do caráter
81 público e as brechas para uma possível privatização; será mantido realmente 100% SUS; a
82 possibilidade de outra opção para o hospital além desta apresentada; como será a autonomia e
83 as condições universitárias. Finalizou dizendo para primeiramente é preciso ter clareza do
84 assunto antes de aprovar. O conselheiro Luiz Augusto, coordenador de Atenção à Saúde/HU e
85 coordenador do curso de Medicina/FCS, disse que atualmente a situação do hospital impõe a
86 adesão a Empresa sob pena de fechar as portas para muitos procedimentos, pois o que ocorre
87 são as pressões sofridas no dia a dia, com relação a política, acusações infundadas da mídia,
88 falta de verba e como conhecedor desta situação, se declarou favorável a adesão à Empresa. O
89 discente André Queiroz destacou a preocupação dos alunos com relação ao ensino, com será o
90 andamento após a assinatura do contrato com a Empresa. Em seguida concedida a palavra ao
91 acadêmico William dos Santos Barreto, representante do Diretório Central de Estudantes/DCE.
92 O acadêmico informou a posição contrária da UNE, com relação a Empresa e finalizou dizendo
93 que precisa de um debate maior para ter clareza do assunto em destaque. A conselheira Kellcia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

94 manifestou a defesa do regime jurídico único para todos os servidores e declarou ser contrária a
95 gestão da empresa no HU. O conselheiro Reinaldo enfatizou que parte dos funcionários que se
96 encontram hoje no Hospital são contratados pela Fundação Municipal, a qual já está com o
97 prazo do contrato encerrando neste ano, sem possibilidade de renovação. A seguir concedida a
98 palavra a acadêmica do curso de medicina, Isabela, somente para leitura do documento
99 elaborado pelo Centro Acadêmico de Medicina/CACES, com solicitações referentes a
100 autonomia universitária, permanência de um conselho gestor superior ao superintendente e aos
101 outros três órgãos administrativas, com caráter deliberativo. O conselheiro Wedson Desidério
102 Fernandes reforçou que não há nada no contrato ou no Estatuto da Empresa que promova a
103 privatização de serviços do hospital e que a universidade nunca permitiria tal ação no HU;
104 relatou ainda os atuais problemas advindos da falta de pessoal para cumprir todos os serviços
105 contratados e do subfinanciamento; finalizou dizendo que a única possibilidade de melhoria de
106 todo o sistema de saúde nos HUs Federais era aquela. A conselheira Silvana de Abreu, disse
107 que hoje a universidade está buscando uma autonomia que possa ser confiável, com
108 responsabilidade social, para um atendimento descente aos usuários. Disse também que caso
109 não tenha uma solução rápida terão que ser paralisados. O conselheiro João Carlos disse que
110 acompanha há muito tempo os debates e as dificuldades que o hospital tem enfrentado durante
111 todo este tempo, e o que está proposto agora não é uma forma de privatização, mas sim uma
112 nova gestão, para que o HU possa continuar atendendo. O conselheiro Julio Croda propôs
113 encerrar os debates e seguir para os encaminhamos finais. O Presidente enfatizou que a
114 Empresa é pública 100% SUS, é uma decisão política do governo, e que hoje o HU, corre-se o
115 risco de reduzir o quadro de funcionários de 800 para 400, pois a contratualização com a
116 Prefeitura Municipal de Dourados é somente para este ano e com a adesão a empresa este
117 numero de servidores subirá para 1.200, em regime CLT e os demais contatados pelo RJU,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

118 poderão fazer 30h. Em seguida passou a apreciação do Contrato, cláusula por cláusula. O
119 conselheiro Reinaldo apresentou propostas de alteração ou complementação, conforme segue.
120 D) Cláusula Primeira (*caput*) - alterar o termo “gratuita” por “sem ônus pela contratante” e
121 supressão do termo “exclusivo”; a) Parágrafo segundo – substituição do termo “acordo formal”
122 por “termo aditivo entre as partes”; II) Cláusula Quarta – a) Parágrafo segundo – inclusão do
123 termo “bens móveis”; III) Cláusula Quinta (*caput*) – alterada a redação, após o termo
124 CONTRATANTE, conforme segue: “(...os servidores públicos do quadro da UFGD em
125 exercício no Hospital...); a) Parágrafo Quinto – alterar o termo “sindicância” por “relatório de
126 sindicância”; complementar o termo “instauração de sindicância disciplinar”; b) Parágrafo
127 Sexto – alterar o termo “poderá” por “deverá conforme o caso”; IV – Cláusula Sexta – a)
128 Parágrafo Segundo – alterar o termo “contratada” por “contratante”; b) Parágrafo Quinto –
129 supressão do termo “especialmente”; c) Parágrafo Sétimo – complementação do termo “prazos
130 estipulados em contratos”; V – Cláusula Sétima – inciso V – complementar a redação
131 conforme segue: “ouvido o Conselho Consultivo”; inciso XIII – inserir o termo “fornecer à
132 contratante..); inciso XV – alterada a redação conforme segue: “Em articulação com a
133 Contratante incentivar a produção...visando o desenvolvimento e verificação do cumprimento
134 das metas objeto deste contrato”; inciso XVII – alterar o termo “extrato” por “íntegra”; VI –
135 Cláusula Oitava – inciso I – complementar a redação com o termo “disponibilizar os materiais
136 (bens móveis e imóveis) alocados no HU na data da assinatura do contrato”; O inciso V –
137 transferir para a Cláusula Sétima: Das obrigações da Contratada; VII – Cláusula Nona – inciso
138 I - incluir o termo “indicado pelo Reitor da UFGD, após aprovação do COUNI; Inciso II –
139 complementado com o termo “consultado o COUNI”; Inciso IV – alterado o termo “Ouvidor
140 de cada HUF” por “Ouvidor do HU/UFGD; a) Parágrafo Sexto – alterado o termo “Comitê
141 Gestor” por “Colegiado Executivo do Hospital”; VIII – Cláusula Décima Segunda – a)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

142 Parágrafo Segundo – O conselheiro Reinaldo propôs acrescentar o termo “caso a Contratante
143 exerça a rescisão unilateral do Contrato, em período inferior a 05 (cinco) anos após a assinatura
144 do mesmo”. Neste item o acadêmico André propôs alterar para 3 (três) anos. O conselheiro
145 Anderson Carlos propôs acrescentar um parágrafo considerando a depreciação dos bens
146 materiais, conforme segue: Parágrafo Terceiro – O valor de indenização a que se refere o
147 parágrafo anterior deve ser apurado pelas partes levando-se em consideração a depreciação e o
148 desgaste natural pelo uso normal dos bens materiais aplicados na unidade hospitalar do
149 Contratante. Aprovado. Após discussões, o Presidente colocou em votação as seguintes
150 propostas: 05 (cinco) anos ou 03 (três) anos. Aprovada a proposta de 05 (cinco) anos com dois
151 votos contrários; O conselheiro Reinaldo propôs alterar em todo o documento o termo
152 “EBSERH” por “Contratada”, exceto na cláusula sexta, parágrafo quinto: “Regimento Interno
153 da EBSERH”. Não havendo mais propostas de alterações o Presidente colocou em votação o
154 Contrato a ser celebrado entre a UFGD e a EBSERH. Aprovado com um voto contrário e duas
155 abstenções, conforme Resolução nº. 51/2013/COUNI. A seguir o Presidente colocou em
156 votação as minutas de Resolução apresentada aos conselheiros no início da reunião, conforme
157 segue: a) Que a Administração Superior da UFGD propará à EBSERH a representação no
158 Conselho Consultivo previsto no organograma a ser implantado no âmbito do HU após adesão
159 ao contrato, nos moldes do Conselho Gestor do HU da UFGD, cuja composição está
160 estabelecida no artigo 10 do Regimento Interno do HU, respeitando-se a competência do
161 Conselho Consultivo, já estabelecida no artigo 23 do Decreto nº. 7.661, de 28 de dezembro de
162 2011 (Estatuto Social da EBSERH; O processo de escolha dos membros do Conselho
163 Consultivo ocorrerá após a composição do Colegiado Executivo do HU. Em discussão. Não
164 havendo discussão o presidente colocou em votação. Aprovado com uma abstenção, conforme
165 Resolução nº. 52/2013/COUNI; b) Que o não cumprimento de atendimento no Hospital



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

166 Universitário, de 100% pelo SUS, ensejará em motivos para rescisão contratual entre a UFGD
167 e a EBSEH. Em discussão. Não havendo discussão, o presidente colocou em votação.
168 Aprovado com uma abstenção, conforme Resolução nº. 53/2013/COUNI. Não havendo nada
169 mais a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezessete
170 horas. E para constar, eu, Tania Jucilene Vieira Vilela, secretária lavrei a presente Ata que, lida
171 e achada conforme, será assinada por mim e por todos os presentes. Dourados, 27 de maio de
172 2013.

173 T.A. Tania Jucilene Vieira Vilela_____

174 Prof. Damião Duque de Farias_____

175 Prof. Wedson Desidério Fernandes_____

176 Profª. Silvana de Abreu_____

177 Profª. Giselle Cristina Martins Real_____

178 Prof. Cláudio Alves de Vasconcelos_____

179 Prof. Amilton Luiz Novaes_____

180 Prof. Sidnei Azevedo de Souza_____

181 Profª. Célia Regina Delácio Fernandes_____

182 Profª. Ceres Moraes_____

183 Prof. Adão Antonio Silva_____

184 Prof. Alexandre Bandeira Monteiro e Silva_____

185 Prof. Antonio Dari Ramos_____

186 Prof. Clivaldo de Oliveira_____

187 Prof. João Carlos de Souza_____

188 Prof. Julio Henrique Rosa Croda_____

189 Profª. Liane Maria Calarge_____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

- 190 Prof. Luiz Carlos Ferreira de Souza _____
- 191 Prof. Reinaldo dos Santos _____
- 192 Prof. Cristiane Helena Parré Gonçalves _____
- 193 Profª. Simone Becker _____
- 194 Prof. Conrado Neves Sathler _____
- 195 Prof. Braz Pinto Junior _____
- 196 Profª. Cláudia Regina Tinos Peviani _____
- 197 Prof. Prof. Eduardo Manfredini Junior _____
- 198 Profª. Kenia Hilda Moreira _____
- 199 Prof. Jairo Campos Gaona _____
- 200 Prof. Luiz Augusto Freire Lopes _____
- 201 Prof. Mario Cezar Tompes Silva _____
- 202 Prof. Fernando Cesar Ferreira _____
- 203 T.A. Anderson Carlos dos Santos Barbosa _____
- 204 T.A. Kellcia Rezende Souza _____
- 205 T.A. Franz Maciel Mendes _____